

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação Ambiental

PRÁTICAS NA ESCOLA: O MEIO AMBIENTE NO CAMPO¹

Leomar Borba Medeiros², Giovane P. Rosinke³, Mateus Gonzatto⁴.¹ Projeto desenvolvido na escola² Professor dos anos finais do ensino fundamental da Escola Joaquim Nabuco³ Educando do 8º ano do ensino fundamental da Escola Joaquim Nabuco⁴ Educando do 8º ano do ensino fundamental da Escola Joaquim Nabuco

Projeto desenvolvido na escola

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências pedagógicas desenvolvidas durante as ações propostas pela escola. Dois projetos foram realizados, o primeiro, direcionado aos resíduos sólidos (Lixo reciclado, ambiente saudável) com o intuito de melhorar o ambiente e a saúde da comunidade buscando a reflexão dos meios que transformam a escola e a comunidade em espaços educadores sustentáveis. O segundo, Educando corações e mentes para cuidar da nossa casa, com atividades direcionadas ao cultivo de hortaliças, ervas medicinais e cuidado com solo. Ambos os projetos foram desenvolvidos nas séries iniciais e finais do ensino fundamental. Objetivo: Partindo da pesquisa sócio antropológica, os educandos produziram materiais direcionados a realidade das famílias que residem no distrito do Mauá. Este envolvimento com a comunidade possibilitou a produção de materiais que, produzidos pelos educandos, potencializa e direciona a realidade local a busca por alternativas concretas, pois, as expectativas da comunidade possibilitam, de certa forma, a construção pedagógica que considere as vivências históricas. Em âmbito mais geral, a escola que pretenda cultivar uma pedagogia, será aquela que deixe de ver a história apenas como uma disciplina e passe a trabalhá-la como uma dimensão importante de todo o processo educativo. Será sua tarefa o resgate permanente da memória da comunidade, da luta dos pequenos agricultores e da luta coletiva dos trabalhadores em nosso país e no mundo; também a tarefa de ajudar, conforme Auxiliadora (2009), os educandos a perceber parte dessa memória e suas raízes, desenvolvendo assim o sentimento de pertencimento muito mais presente em cada educando, e a se descobrir como sujeitos da história tornando-se capaz de intervir e melhorar a comunidade e sua subjetividade. Justificativa: Cultivar a memória é mais do que conhecer friamente o próprio passado as suporte para as atividades relacionada alternativas às práticas educacionais que, contemplem a multidisciplinaridade nas atividades pedagógicas na Escola Municipal Fundamental Joaquim Nabuco. A busca por alternativas pedagógicas que reforcem o processo educacional de formação dos educandos, respeitando suas especificidades locais e regionais. Neste caso, analisamos até que ponto as atividades realizadas na escola auxiliam na construção da identidade dos jovens e da comunidade escolar. As ações integradas entre as várias áreas do conhecimento, objetivando uma proposição as lacunas sociais, visam à construção de uma proposta de trabalho diferenciada, para que o sujeito desenvolva conhecimentos significativamente e qualitativamente mais substanciais ao sujeito, possibilite que este se aproprie de conhecimentos que alimentem sua condição de cidadão

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

ativo, participativo e consciente de seus direitos e deveres como tal. A necessidade e o propósito da reflexão a cerca da montagem das atividades constitui uma oferta de inclusão que potencializará o conhecimento de forma mais significativa, dando um caráter mais expressivo no desenvolvimento do sujeito camponês, neste caso. Este propósito originou-se da necessidade de adequação das constantes educacional frente as modificações sócias, culturais e tecnológicas tão presentes nas áreas rurais quanto nas urbanas. Por consequência destes fatores, exige, da educação, uma nova perspectiva para a construção do conhecimento nos educandários, principalmente, adequando aos novos paradigmas contemporâneos de educação. A intensão de rever as práticas pedagógicas aliando-as às novas tecnologias e, integrando-as aos diferentes processos de construção educacionais, vinculado a outa proposta de educação, isto, de maneira interdisciplinar obviamente. Devemos, no entanto, considerar os materiais didáticos que em grande parte trazem, por herança, um conteúdo pré-determinado, incentivado, em vezes, por condicionantes externos para suprir suas exigências, moldando internamente as praticas educativas do país; principalmente. Citemos a obra “A conquista do Estado de René A. Dreiffus (1981), onde este indica a presença inconstitucional das empresas transacionais, norteadando, as tomadas de decisões das politicas educacionais do país. O intuito era o de formar mão de obra qualificada para as novas formas do controle empresarial internacional que consolidaram as grandes corporações, o que caracteriza a nova face com que o capitalismo se está se constituindo. As novas técnicas de produção exigem, do trabalhador, em geral, conhecimentos técnicos que os permitam desempenhar certas habilidades dentro do processo de produção, referido aqui o setor da agricultura e pecuária, isso já dentro de um contexto global de economia. Conforme Santos (2001). A globalização é congruente ao processo de evolução das novas técnicas, portanto, dependente destas. Esta nova face do capitalismo, traz consequências nos processos de sistematização da exploração do trabalho enquanto mão de obra, seguindo um modelo tradicional de educação, normalmente com heranças positivistas, que influenciou fortemente a educação brasileira no início do século XX. A construção de materiais e métodos não está diretamente ligada às questões de materiais e impressos acabados, onde o educador está preso às metodologias didático-pedagógicas que não servem para os interesses da nação. Um grupo de educadores pode desenvolver uma forma de aprendizagem mais direcionada a contextualização do indivíduo em seu meio e a partir daí, construir uma metodologia que se enquadre nas reais necessidades do educando; parte do pressuposto freiriano de educação inclusiva que trabalha com a significação das realidades contextualizadas no âmbito da educação escolar (Freire, 1996). Para desenvolvimento da visão crítica do educando, em razão das mudanças internas sociais e culturais do país e do mundo e dos avanços pedagógicos e as consequências do contexto da revolução informacional mundial (novas tecnologias), perde-se o caráter de receptor passivo do conhecimento a ser assimilado pelo educando. Na medida em que, pelas mesmas razões, o professor perde o monopólio absoluto do saber, auxilia na concretização do conhecimento e na capacidade cognitiva do educando. Desta forma a educação e a formação educadores e, conseqüentemente, do educando, desenvolvem-se em conjunto com o sujeito que busca o aprender; o educador constrói o conhecimento em conjunto, numa relação de reciprocidade mutua. Cabe à interdisciplinaridade, neste caso em específico, a tarefa de nortear o processo de aprendizagem para possibilitar ao educando a capacidade de reconhecer as características da experiência vivida, descrever e explicar o desenvolvimento da consciência cidadã em seu contexto social. Esta cidadania está diretamente

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação Ambiental

ligada às questões de pertencimento do indivíduo enquanto identidade de grupo, pessoal, regional e identidade nacional. “A interdisciplinaridade começa pelo planejamento conjunto, por área do conhecimento, e se concretiza pela cooperação entre as disciplinas” (Referencial Curricular Lições do Rio Grande 2009). “Pesquisa realizada em manuais de Didática da História destinados ao professor, e publicados no Brasil no período entre 1917 e 2004, evidenciam o embate entre o que foi chamado de “aprendizagem tradicional“ e “aprendizagem crítica da História”.” (Schmidt, 2009, p.22). A escola é o espaço coletivo de ação, reflexão e de troca que oportuniza o aprimoramento dos sujeitos nos seus saberes e fazeres para a nova sociedade em reconstrução, tendo por base os valores humanistas, isto é, valores sociais que têm como fundamento a filosofia de vida que defende o sujeito como prioridade humana. Assim sendo, as aprendizagens são fruto das relações múltiplas entre educadores e educandos. Os conhecimentos herdados pelas gerações das famílias dos camponeses são agora postos em prática nas atividades relacionadas a horta da escola. A questão das identidades se constituem ao passo em que o vínculo com a terra torna-se fundamental para a construção do sujeito pertencente ao campo. Assim a valorização do local ultrapassa as paredes da escola, são ferramentas expressivas para a manutenção do jovem camponês e suas raízes com a terra. Aspectos metodológicos: Partindo da pesquisa sócio antropológica, analisamos os relatos produzidos na comunidade para desenvolver as atividades na escola. No desenvolvimento dos trabalhos com de reciclagem tivemos como analisar os conhecimentos e comportamentos de consumo da comunidade para direcionar e propor medidas que auxiliassem as famílias, pois, partimos das realidades dos mesmos para uma outra possibilidade na qualidade de vida e na saúde dos mesmos. Tendo, ainda, como referência a pesquisa sócio antropológica, desenvolvemos, a partir dos conhecimentos populares e locais, para desenvolver a horta que relógio do corpo humano com materiais recolhidos na comunidade, sementes, pets, adubos orgânicos entre outros materiais. A participação da comunidade foi de extrema importância no preparo do solo e na adubação. Resultados: As atividades realizadas tiveram êxito parcial, por se tratar de um projeto que se tornou um programa dentro da escola. Os conhecimentos transmitidos pelos alunos a comunidade mostraram que, não só a consciência mas também os hábitos das famílias tiveram significativa mudança. Seguindo a mesma linha, a horta tornou-se ferramenta didática para que, segundo Libâneo (1994), potencializa o sentimento de identidade e as relações dos educandos com a escola e sala de aula. Conclusão: Com o desenvolvimento das atividades percebemos que ao passo em que se aproximava uma etapa de desenvolvimento do trabalho outras indagações e possibilidades apresentavam-se como potenciais instrumentos de investigação dos educandos em relação a comunidade.

REFERÊNCIAS

- DREIFUSS, René Armand. 1964 : A Conquista do Estado ; Ação Política, Poder e Golpe de Classe. Petrópolis: Ed. Vozes.1981.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo. Cortez. 1994.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora, BORCO, Isabel . Aprendendo História Perspectivas da Educação Histórica. Ijuí. Unijui. 2009.